



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
EM PREPARAÇÃO PARA A
XVIII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
A CELEBRAR NO PRÓXIMO DOMINGO DE RAMOS 2003**

"Eis a tua Mãe!" (Jo 19, 27). *Caríssimos jovens*¹. É com alegria, constantemente renovada, que vos dirijo uma especial Mensagem por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, para vos testemunhar, também desta maneira, o meu afecto por vós. Conservo na memória, como uma luminosa recordação, as impressões suscitadas em mim pelos nossos encontros nas Jornadas Mundiais: os jovens, juntamente com o Papa, com um grande número de Bispos e de Sacerdotes, olham para Cristo, luz do mundo, invocam-no e anunciam-no a toda a família humana. Enquanto dou graças a Deus pelo testemunho de fé que manifestastes, ainda recentemente, em Toronto, renovo-vos o convite pronunciado nas margens do lago Ontário: "A Igreja olha para vós com confiança e espera que vos torneis o povo das bem-aventuranças!" (*Exhibition Place*, 25 de Julho de 2002). Para a XVIII Jornada Mundial da Juventude, que haveis de celebrar nas várias dioceses do mundo, escolhi um tema relacionado com o Ano do Rosário: "Eis a tua Mãe!" (Jo 19, 27). Antes de morrer, Jesus oferece ao apóstolo João aquilo que Ele tem de mais precioso: sua Mãe, Maria. Estas são as últimas palavras do Redentor que, por este motivo, adquirem um carácter solene e constituem como que o seu testamento espiritual.² As palavras do anjo Gabriel em Nazaré: "Salve, ó cheia de graça!" (Lc 1, 28) iluminam também a cena do Calvário. Na Anunciação, Maria dá no seu seio a natureza humana ao Filho de Deus; aos pés da Cruz, em João, recebe no seu coração toda a humanidade. Mãe de Deus desde o primeiro instante da Encarnação, Ela torna-se Mãe dos homens nos últimos momentos da vida do Filho Jesus. Ela, que é imaculada, no Calvário "conhece" no seu próprio ser o sofrimento do pecado, que o Filho assume sobre si mesmo, para salvar os homens. Aos pés da Cruz, na qual está prestes a morrer Aquele que Ela concebeu com o "sim" da Anunciação, Maria recebe dele como que uma "segunda anunciação": "Mulher, eis o teu filho!" (Jo 19, 26). Na Cruz, o Filho pode derramar o seu sofrimento no coração da Mãe. Cada filho que sofre, sente necessidade disto. Também vós, caros jovens, vos encontrais diante do sofrimento: a solidão, os insucessos e as decepções na vossa vida pessoal; as dificuldades de vos inserirdes no mundo dos adultos e na vida profissional; as separações e os lutos nas vossas famílias; a violência da guerra e a morte dos inocentes. Porém, deveis saber que, nos momentos difíceis, que não faltam na vida de cada um, não estais sozinhos: como o fez a João, aos pés da Cruz, Jesus também vos dá a sua Mãe, para que vos conforte com a sua ternura.³ Em seguida, o Evangelho diz que "desde aquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa" (Jo 19, 27). Esta expressão, tão comentada desde as origens da Igreja, não designa apenas o lugar onde João mora. Mais do que o aspecto material, ela recorda a dimensão espiritual desta hospitalidade, do novo vínculo que se instaura entre Maria e João. Prezados jovens, vós tendes mais ou menos a mesma idade de João, e o mesmo desejo de estar com Jesus. Hoje, é a vós que

Cristo pede expressamente que recebais Maria "em vossa casa", que a acolhais "no meio dos vossos bens" para aprender dela, que "conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração" (Lc 2, 19), a disposição interior da escuta e a atitude de humildade e de generosidade que a caracterizaram como primeira colaboradora de Deus na obra da salvação. É Ela que, desempenhando o seu ministério maternal, vos educa e vos modela até que Cristo se forme plenamente em vós (cf. *Rosarium Virginis Mariae*, 15).⁴ É por este motivo que vos repito, também no dia de hoje, o lema do meu serviço episcopal e pontifical: "*Totus tuus*". Experimentei constantemente, durante a minha vida, a presença amorosa e eficaz da Mãe do Senhor; Maria acompanha-me em cada dia, no cumprimento da missão de Sucessor de Pedro. Maria é Mãe da divina graça, porque é Mãe do Autor da graça. Confiai-vos a Ela com plena confiança! Resplandecereis com a beleza de Cristo! Abertos ao sopro do Espírito, tornar-vos-eis apóstolos intrépidos, capazes de difundir à vossa volta o fogo da caridade e a luz da verdade. Na escola de Maria, haveis de descobrir o compromisso concreto que Cristo espera de vós, aprendereis a colocá-lo no primeiro lugar na vossa vida, orientando para Ele os vossos pensamentos e as vossas ações. Estimados jovens, vós sabeis: o cristianismo não é uma opinião e não consiste em palavras vãs. O cristianismo é Cristo! É uma Pessoa, é Aquele que vive! Encontrar Jesus, amá-lo e fazer com que Ele seja amado: eis em que consiste a vocação cristã. Maria é-vos dada para vos ajudar a entrar numa relação mais verdadeira e pessoal com Jesus. Com o seu exemplo, Maria ensina-vos a fixar o vosso olhar de amor naquele que foi o primeiro a amar-nos. Com a sua intercessão, Ela forma em vós um coração de discípulos capazes de vos pordes à escuta do Filho, que revela o rosto autêntico do Pai e a verdadeira dignidade do homem.⁵ No dia 16 de Outubro de 2002, proclamei o "Ano do Rosário" e convidei todos os filhos da Igreja a fazer desta antiga oração mariana um exercício simples e profundo de contemplação do rosto de Cristo. Com efeito, recitar o Rosário significa aprender a contemplar Cristo com os olhos da sua Mãe, amar Jesus com o coração da sua Mãe. Hoje, entrego-vos espiritualmente, também a vós, queridos jovens, a coroa do Rosário. Através da oração e da meditação dos mistérios, Maria orienta-vos com segurança para o seu Filho! Não tenhais vergonha de recitar o Rosário sozinhos, ao irdes para a escola, a universidade ou o trabalho, ao longo do caminho e nos meios de transporte público; habituai-vos a recitá-lo entre vós, nos vossos grupos, movimentos e associações, porque ele anima e revigora os vínculos entre os membros da família. Esta oração ajudar-vos-á a ser fortes na fé, constantes na caridade, alegres e perseverantes na esperança. Juntamente com Maria, Serva do Senhor, descobrireis a alegria e a fecundidade da vida escondida. Com Ela, Discípula do Mestre, seguireis Cristo ao longo dos caminhos da Palestina, tornando-vos testemunhas da sua pregação e dos seus milagres. Com Ela, Mãe das Dores, acompanhareis Jesus na sua paixão e morte. Com Ela, Virgem da Esperança, recebeis o anúncio jubiloso da Páscoa e o dom inestimável do Espírito Santo.⁶ Caros jovens, só Jesus conhece o vosso coração e os vossos anseios mais profundos. Só Ele, que vos amou até à morte (cf. Jo 13, 1) é capaz de saciar as vossas aspirações. As suas palavras são de vida eterna, palavras que dão sentido à vida. Ninguém, senão Jesus, poderá dar-vos a verdadeira felicidade. Seguindo o exemplo de Maria, sabeis dizer-lhe o vosso "sim" incondicionado. Na vossa existência não haja lugar para o egoísmo nem para o ócio. Hoje, mais do que nunca, é urgente que vós sejais as "sentinelas da manhã", as vedetas que anunciam as luzes do alvorecer e a nova primavera do Evangelho, de que já se vislumbram os sinais. A humanidade tem uma urgente necessidade do testemunho de jovens livres e corajosos, que ousem caminhar contra a corrente e proclamar com vigor e entusiasmo a sua própria fé em Deus, Senhor e Salvador. Prezados amigos, deveis saber também vós que esta missão não é fácil. Ela torna-se até impossível, se contarmos somente connosco mesmos. Mas "o que é impossível aos homens, é possível a Deus" (Lc 18, 27; 1, 37). Os verdadeiros discípulos de Cristo estão conscientes da sua própria debilidade. Por este motivo, depositam toda a sua confiança na graça de Deus, que recebem com um coração inconsútil, convencidos de que sem Ele nada podem fazer (cf. Jo 15, 5). Aquilo que os caracteriza e os distingue do resto dos homens não são os talentos ou as disposições

naturais. É a sua firme determinação para seguir os passos de Jesus. Sede seus imitadores, como eles foram imitadores de Cristo! E possa Ele "iluminar os olhos do vosso coração, a fim de saberdes que esperança constitui o seu chamamento, que tesouros de glória encerra a sua herança entre os Santos e que enorme grandeza representa o seu poder para nós, crentes, como o mostra a eficácia da sua força vitoriosa" (Ef 1, 18-19).⁷ Estimados jovens, o próximo Encontro Mundial vai ser realizado, como já sabeis, em 2005 na Alemanha, na cidade e na diocese de Colónia. O caminho ainda é longo, mas os dois anos que nos separam deste Encontro possam servir de intensa preparação. Oxalá vos ajudem ao longo do caminho os temas que escolhi para vós: - 2004, XIX Jornada Mundial da Juventude: "Queremos ver Jesus" (Jo 12, 21).- 2005, XX Jornada Mundial da Juventude: "Viemos para O adorar" (Mt 2, 2). Entretanto, por ocasião do Domingo de Ramos, encontrar-vos-eis nas vossas próprias Igrejas locais: vivei com compromisso, na oração, na escuta atenta e na partilha jubilosa estas ocasiões de "formação permanente", manifestando a vossa fé ardente e devota! Como os Magos, sede também vós peregrinos animados pelo desejo de encontrar o Messias e de O adorar! Anunciai com coragem que Cristo, morto e ressuscitado, é o vencedor do mal e da morte! Nesta época ameaçada pela violência, pelo ódio e pela guerra, dai testemunho de que Ele é o único que pode dar a verdadeira paz ao coração do homem, às famílias e aos povos da terra. Procurai e promovei a paz, a justiça e a fraternidade. E não vos esqueçais da palavra do Evangelho: "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5, 9). Enquanto vos confio à Virgem Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, acompanho-vos com uma especial Bênção Apostólica, como sinal da minha confiança e penhor do meu afecto por vós. *Vaticano, 8 de Março de 2003.*